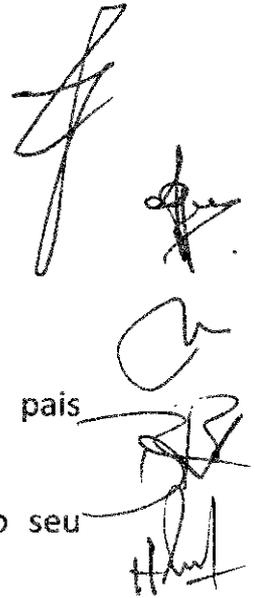


*Aprovado por  
unanimidade  
28/11/2015*

### Voto de pesar

#### António Henrique Paiva Valente



Nasceu em Santa Maria a 11 de setembro de 1950, filho de pais terceirenses que para ilha foram viver por razões profissionais.

Casado e pai de duas filhas, deixou ainda dois netos à data do seu falecimento no passado dia 6 de setembro.

A simplicidade, a humildade e a simpatia contagiante que irradiava, ultrapassava a figura pública que representava.

Foi atleta em diversas modalidades, militante e candidato político e sportinguista de grande alma.

Foi, no entanto, a rádio a sua grande paixão e na qual desenvolveu, desde sempre, a sua atividade profissional. Com apenas 17 anos de idade, inicia a 1 de novembro de 1967 a sua carreira na CSB81 - Estação Emissora do Clube Asas do Atlântico, de início como operador de radiodifusão, passando por ajudante de programador e finalmente como programador. É, porém, como locutor de radiodifusão, a partir de 1970, que se destaca profissionalmente.

Muitos foram os programas em que se destacou: o Entre Amigos; o Volante Musical, entre outros, mas foi o Bom Dia Açores, que o catapultou para a enorme popularidade que atingiu aquém e além-fronteiras projetando igualmente o nome do Asas do Atlântico e que está no ar há mais de 40 anos, sendo um dos mais antigos da rádio nacional.

A partir da década de 80, a CSB 81, a emitir em onda média com um emissor de maior potência, permitiu a emissão chegar mais longe e é

nessa altura que o programa atinge níveis de audiência invejáveis nos Açores, na Madeira e no continente português.

António Valente, um autodidata, humilde e sem pretensiosismos, levava o nome de Santa Maria tão longe, quanto as ondas *hertezianas* o permitiam.

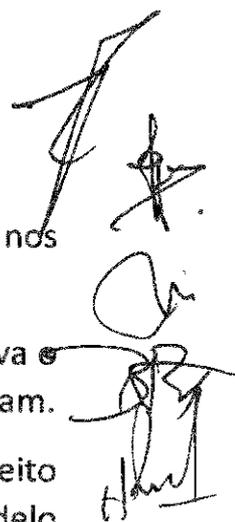
Como definia um amigo e ex colega da rádio: "O Bom Dia Açores é feito para os seus ouvintes e pelos seus ouvintes; não obedece a um modelo estereotipado; é feito à imagem e semelhança do seu apresentador....uma dúzia de discos debaixo do braço, uma folha A4 dobrada em quatro para os rabiscos, uma esferográfica de tampa roída, um telefone por perto e assim faz-se rádio toda a manhã (...) foi, é e continuará a ser certamente um programa de paixões diversas, quão diferentes são os seus fidelíssimos ouvintes (...)".

Foi, sem dúvida, uma das maiores e mais populares vozes da rádio nos Açores e uma referência para muitos locutores das rádios Açorianas, sendo considerado mesmo, por muitos deles, como "*o verdadeiro homem da rádio*", na nossa Região.

Mais do que famoso radialista e como grande apaixonado pela sua terra, foi um autêntico e verdadeiro "*embaixador*" de Santa Maria, divulgando as suas riquezas patrimoniais; os seus eventos, tendo também contribuído, através da rádio e da sua presença física, para a ligação entre as gentes das nossas ilhas, estabelecendo pontes entre os residentes e emigrantes e estes com a sua terra em nome da amizade, valendo-lhe, por isso, o epíteto de "*o rei das amizades*".

Expressões como: "*Ilha do Sol*" e "*Algarve dos Açores*", foram apenas mais duas das suas produções. A sua popularidade e a divulgação diária aos microfones do Asas do Atlântico, tornaram estes dois *slogans* uma imagem da nossa ilha que ainda perdura.

Percorreu as várias ilhas dos Açores, acompanhando e divulgando em direto importantes momentos e eventos locais e deslocou-se a varias comunidades da nossa diáspora, a convite dos seus fiéis ouvintes, representando-se a si, Santa Maria e o seu Asas do Atlântico, a sua segunda casa e a sua grande paixão.

Handwritten signature and scribbles, possibly including the name 'António Valente'.

A sua dimensão humana e profissional originaram justas e merecidas homenagens que recebeu, como radialista de excelência, pela sua ação cívica de grande impacto, aquém e além-fronteiras.

Em 2014 foi homenageado pela ALRAA, no Dia da Região, agraciado com a Insígnia Autónoma de Mérito Cívico. Na sua simplicidade e modéstia dedicou e distinção ao seu Asas do Atlântico e à sua ilha de Santa Maria.

O António Valente era Santa Maria, era a sua voz e a voz do Asas do Atlântico

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe a aprovação do presente voto pesar pelo falecimento de António Henrique Paiva Valente.

Que do mesmo seja dado conhecimento à sua família, ao Clube Asas do Atlântico, Câmara Municipal de Vila do Porto e Assembleia Municipal de Vila do Porto.

Horta, Sala das Sessões, 28 de Outubro de 2015

Os deputados

*António Ferreira*

*Paulo Henrique Paiva Bork*

*Fernando*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **3019** Proc. n.º 27-C2

Data: 05/10/2015 N.º 541 X